

XXVIII Domingo Tempo Comum

Horários da Paróquia da Nazaré

Igreja da Nazaré

De 3^a a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

Cartório 4^a e 6^a das 17h
às 18h45

Capela do Pilar

De 2^a a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3^a, 5^a, 6^a e Sábados às
18h

Domingos às 11h

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com

paroco@igrejadanazare.com

Não haverá Missa às Segundas-feiras, no entanto, haverá recitação do Terço e estará disponível uma folha com as leituras do dia.

www.igrejadanazare.com

- **Aulas de apoio de Físico-Química para todos os níveis (insc. Recepção da Igreja)**
- **Aulas de Russo para Adultos e Crianças inscrições na recepção.**

Vestes Sagradas

Quanto à cor das vestes sagradas:

- Usa-se a cor **branca** nos Ofícios e Missas do Tempo Pascal e do Natal do Senhor. Além disso: nas celebrações do Senhor, excepto as da Paixão, nas celebrações da bem-aventurada Virgem Maria, dos Anjos, dos Santos não Mártires, nas solenidades de Todos os Santos (1 de Novembro), de S. João Baptista (24 de Junho), nas festas de S. João Evangelista (27 de Dezembro), da Cadeira de S. Pedro (22 de Fevereiro) e da Conversão de S. Paulo (25 de Janeiro).
- Usa-se a cor **vermelha** no Domingo da Paixão (ou de Ramos) e na Sexta-Feira da Semana Santa, no Domingo do Pentecostes, nas celebrações da Paixão do Senhor, nas festas natalícias dos Apóstolos e Evangelistas e nas celebrações dos Santos Mártires.
- Usa-se a cor **verde** nos Ofícios e Missas do Tempo Comum.
- Usa-se a cor **roxa** no Tempo do Advento e da Quaresma. Pode usar-se também nos Ofícios e Missas de defuntos.
- A cor **preta** pode usar-se, onde for costume, nas Missas de defuntos.
- A cor **rosa** pode usar-se, onde for costume, nos Domingos Gaudete (III do Advento) e Laetare (IV da Quaresma).

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 95

10 a 18 de Out de 2009

XXVIII Domingo Tempo Comum

Imagem Peregrina

“Olhando em volta, Jesus disse aos discípulos: «Quão difícil é entrarem no Reino de Deus os que têm riquezas!»”
(Mc 10, 23)

Neste Anuncio:

Imagem Peregrina	1
Cantinho da Palavra de DEUS	2
A vontade de Deus	3
Informações da Paróquia	4

O Bispo do Funchal considera que a passagem da Imagem Peregrina da Virgem de Fátima pelas paróquias da Diocese será “um tempo especial de graça, tempo de revisão de vida e conversão pessoal, tempo de oração e de renovação das famílias, dos grupos apostólicos, das comunidades cristãs no seu todo”.

Em conferência de imprensa, D. António Carrilho disse ser “com muita alegria que a Diocese do Funchal vai receber a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima”.

A mesma chegará à Madeira, na segunda-feira, dia **12 de Outubro**, e permanecerá entre ali, percorrendo as paróquias e algumas instituições da Igreja, **até ao dia 13 de Maio de 2010**.

“Passará a Imagem e com ela a Mensagem de Esperança e de uma Igreja em Missão”, indicou o Bispo do Funchal.

A última ida da Imagem Peregrina ao Funchal remonta ao ano de 1948. D. António Carrilho considera que “por este motivo e, sobretudo, pela grande devoção mariana do bom povo da Madeira e Porto Santo, estou certo do fervoroso acolhimento, que lhe será prestado, e de expressivas manifestações de fé, por toda a parte, como penhor dos melhores frutos espirituais e renovação pastoral para a nossa Diocese”.

O Bispo do Funchal espera que esta seja “uma forma de fazer unidade, motivar e mobilizar as paróquias, na caminhada preparatória da celebração dos **500 anos da Diocese**”, que terá lugar em **12 de Junho de 2014**.

A Imagem tem chegada prevista ao Aeroporto da Madeira para as 18h55 da próxima Segunda-feira dia 12 Outubro.

Depois viajará no veículo que serviu como “papamóvel”, aquando da visita de João Paulo II em 1991, para o Largo do Município (Funchal), onde decorrerá **recitação do Terço, seguida da procissão de velas** rumo à Sé, onde a imagem ficará até 18 de Outubro. O programa desta visita está disponível no blogue:

www.imagemperegrinafunchal.blogspot.com

Cantinho da Palavra de DEUS

A liturgia do 28º Domingo do Tempo Comum convida-nos a reflectir sobre as escolhas que fazemos; recorda-nos que nem sempre o que reluz é ouro e que é preciso, por vezes, renunciar a certos valores perecíveis, a fim de adquirir os valores da vida verdadeira e eterna.

Na **primeira leitura**, um “sábio” de Israel apresenta-nos um “hino à sabedoria”. O texto convida-nos a adquirir a verdadeira “sabedoria” (que é um dom de Deus) e a prescindir dos valores efémeros que não realizam o homem. O verdadeiro “sábio” é aquele que escolheu escutar as propostas de Deus, aceitar os seus desafios, seguir os caminhos que Ele indica.

O **Evangelho** apresenta-nos um homem que quer conhecer o caminho para alcançar a *vida eterna*. Jesus convida-o renunciar às suas riquezas e a escolher “caminho do Reino” – caminho de partilha, de solidariedade, de doação, de amor. É nesse caminho – garante Jesus aos seus discípulos – que o homem se realiza plenamente e que encontra a *vida eterna*.

A **segunda leitura** convida-nos a escutar e a acolher a Palavra de Deus proposta por Jesus. Ela é viva, eficaz, actuante. Uma vez acolhida no coração do homem, transforma-o, renova-o, ajuda-o a discernir o bem e o mal e a fazer as opções correctas, indica-lhe o caminho certo para chegar à vida plena e definitiva.



P.
Joaquim
Garrido,
P. Manuel
Barbosa,
P. José
Ornelas
Carvalho

A vontade de Deus



«A “sabedoria” é um dom de Deus que o homem deve acolher com humildade e disponibilidade. Ela não chega a quem se situa diante de Deus numa atitude de orgulho e de auto-suficiência. O “sábio” é aquele que, reconhecendo a sua finitude e debilidade, se coloca nas mãos de Deus, escuta as suas propostas, aceita os seus desafios, segue os caminhos que Ele indica.

Talvez um dos grandes dramas do homem do século XXI seja o prescindir de Deus e de passar com total indiferença ao lado das propostas de Deus. Dessa forma, construímos com frequência esquemas de egoísmo, de violência, de exploração, de ódio, que desfeiam o mundo e magoam aqueles que caminham ao nosso lado.

E, eu, aposto: na minha “sabedoria” (que tantas vezes me conduz por caminhos de injustiça, de divisão, de sofrimento, de infelicidade) ou na “sabedoria” de Deus (que sempre me conduz ao encontro da vida plena e da felicidade sem fim)? Qual o lugar e o papel que a Palavra de Deus assume na minha vida? Sou capaz de encontrar tempo para escutar a Palavra de Deus, disponibilidade para a discutir e partilhar, vontade de confrontar a minha vida com as suas exigências?» (Portal dos Dehonianos)

Caros irmãos, quanto à vossa alma, lembrem-se: *quem ama a sua vida perdê-la-á e quem a perder, salvá-la-á.*

Neste sentido, se procuras os dons, mesmo espirituais – as graças, virtudes, os favores, só para ti, perdes-te, porque estás no número dos ricos, de quem se diz no Evangelho: “Que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, que entrar um rico no Reino dos Céus” (Mc 10, 25).

Se, pelo contrário, te esqueces, mesmo espiritualmente, de ti mesma, a fim de melhor pensares nos outros, agradas ao Senhor que Se ocupa de ti e do qual depende mesmo a tua própria santificação.